

## APRESENTAÇÃO

A SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – SAB tem a satisfação de poder oferecer a seus associados a primeira publicação de uma nova série da REVISTA DE ARQUEOLOGIA, doravante sob sua responsabilidade, dando continuidade àquele que foi o primeiro veículo de caráter nacional dedicado à divulgação da Arqueologia Brasileira.

Com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e traduzindo em justificado empenho e redobrado esforço da sua Comissão Editorial, a Sociedade vê possível tornar públicos, a produção científica e dedicado trabalho de um número cada vez maior de pesquisadores, estudiosos e especialistas deste campo, não apenas entre seus pares mas também entre todos os que direta e indiretamente interferem nos assuntos mais amplos e diversos e que tem no intercâmbio de idéias e na identidade de propósitos um motivo a mais para promover um maior entendimento da natureza do homem cada vez mais submetida aos impactos decorrentes de um acelerado desenvolvimento tecnológico.

Pensando justamente em alargar o seu espectro apresentamos neste número da REVISTA, contribuições diferenciadas, no aspecto que referem-se desde ao universo pormenorizado de uma Arqueografia – de cujo conhecimento necessitam os arqueólogos para solidificar ensaios e vôos interpretativos mais altos – a temas abrangentes que poderão suscitar o interesse daqueles que transitam por outras áreas do saber até questões de cunho político-preservacionistas.

Não deixamos escapar o fato de que, apesar de na maioria dos casos, estarmos mergulhados na imensidão de tempo que reflete nossa pré-história, permanecemos com os “pés no chão”, cientes de que vivemos na fragilidade de um momento estigmatizado por alta dose de transitoriedade, no entanto fundamental, para marcarmos nossa posição, problematizarmos nossas trajetórias e experiências, clamarmos por decisões mais eficazes e duradouras, sobretudo no tocante ao manejo e à preservação do nosso patrimônio arqueológico.

Finalmente, pois, será de nossa alçada permitirmo-nos subsidiar os novos aportes trazidos sobre pesquisas arqueológicas (neste número relacionadas aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco), não só com elementos esclarecedores e digressores de nossas incertezas e confrontamentos político-culturais, mas também com aqueles que dizem respeito a debates e discussões de caráter transdisciplinar, permitindo uma maior abrangência e reconhecimento da contribuição de nosso saber para os demais campos de conhecimento relacionados ao estudo do Homem.

Eliana Teixeira de Carvalho